

Exmos Senhores:
Presidente do Município de Baião
Presidente do Conselho Municipal de Baião
Presidente do Conselho Geral dos Agrupamentos de
Escolas de Eiriz-Ancede e Sudeste do Concelho de
Baião
Diretor do Agrupamento de Escolas de Eiriz
Diretora do Agrupamento de Escolas do Sudeste
de Baião
STAAE

Ancede, 04/05/2012

O Pessoal Não Docente (P.N.D.) em funções no Agrupamento de Escolas de Eiriz-Ancede, vem desta forma mostrar a sua discordância pela tentativa de fusão dos Agrupamentos de Escolas de Baião, ficando apenas um em todo o Concelho, apesar de se ponderar ainda que o Agrupamento de Escolas do Sudeste do Concelho de Baião, em virtude de ser TEIP possa agrupar passado mais um ano letivo.

A nossa discordância prende-se pelo fato de não sermos ouvidos nem informados sobre a nossa situação profissional. De que forma será feita a distribuição de pessoal pelos agrupamentos? Transitamos novamente para a dependência do Ministério da Educação, ou o P.N.D. do Vale de Ovil transita para o município de Baião?

São várias as questões que se poderão colocar e que neste momento são preocupação de todo o P.N.D. deste agrupamento.

Com o protocolo de transferência de competências para os municípios em matéria de educação, previsto no Decreto-Lei nº 144/2008 de 28 de Julho o Município de Baião e Ministério da Educação estabeleceram um contrato de execução assinado a 16 de Setembro de 2008 em que foi atribuída à Autarquia a competência, entre outras, da gestão, contratação e vínculo de um numero determinado de P.N.D. , em função de um rácio indicado pelo M.E..

Coloca-se agora a questão:

Com a fusão dos agrupamentos, vai o P.N.D. do Agrupamento de Escolas Vale de Ovil transitar para o domínio da Autarquia? Se sim, como irá o Município gerir o quadro de pessoal, Assistente Operacional e Assistente Técnico, que ficarão acima do rácio previsto?

Com a fusão dos agrupamentos de Escolas ficará o P.N.D. também sujeito a mudanças periódicas e rotativas entre os três agrupamentos, colocando em causa a estabilidade profissional, familiar e económica.

Perante este cenário mostramos a nossa insegurança, a nossa discordância e indignação por não sermos ouvidos, porque também somos parte importante do processo.

Anexa lista de assinaturas do P.N.D.